



## CONSÓRCIO INTERESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA LEGAL

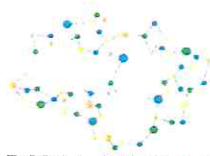
### CARTA DE PALMAS

Os Governadores dos Estados da Amazônia Legal, reunidos no dia 2 de agosto de 2019, em Palmas/TO, durante o 18º Fórum de Governadores, apresentam à sociedade o Planejamento Estratégico do Consórcio Interestadual da Amazônia Legal.

A partir de diagnóstico sobre o contexto amazônico e suas características intrínsecas, foram priorizados desafios e oportunidades a serem abordados por este planejamento estratégico, buscando delinear o foco de atuação do Consórcio, a partir de uma visão sistêmica sobre o conjunto dos problemas que hoje representam obstáculos ao pleno desenvolvimento da Amazônia. Diante disso, foram concebidas a missão e a visão que representam, juntas, a base referencial para nortear a ação consorciada.

Acelerar o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal, de forma integrada e cooperativa, considerando as oportunidades e os desafios regionais consiste na missão do Consórcio. Como visão, ser referência global em articulação, estratégia e governança para transformar a Amazônia Legal em uma região competitiva, integrada e sustentável, até 2030.

O posicionamento conjunto dos governadores e demais membros do Consórcio tem como pilares as seguintes premissas: i. a atuação em bloco na defesa das pautas comuns e estratégicas para a Amazônia Legal; ii. tomada de decisões realizada de maneira transparente, em processos democráticos e representativos; iii. gestão baseada na comunicação fluida, na articulação permanente e nos princípios da boa governança, com zelo rigoroso pela estratégia; iv. atuação focada e persistente é uma prioridade; v. esforços dirigidos para soluções duradouras e inovadoras, orientada para a superação de desafios e obstáculos.



## CONSÓRCIO INTERESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA LEGAL

Foram definidos quatro Eixos de Desenvolvimento, aos quais se vinculam os objetivos estratégicos que, por sua vez, se desdobram em projetos prioritários, de curto, médio e longo prazos, a saber:

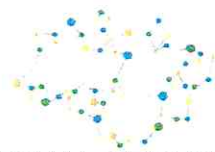
I – Economia Verde, Competitividade e Inovação, com foco no fortalecimento das cadeias produtivas regionais, estruturação do pagamento por serviços ambientais, promoção de pesquisa, conhecimento científico e inovação para o desenvolvimento sustentável e indução da biotecnologia, visando ampliar a competitividade dos setores florestal, agropecuário, industrial e do turismo da região, com adoção de práticas sustentáveis em todos os setores econômicos e produtivos, e inserção econômica definitiva da Amazônia nos mercados nacional e internacional;

II – Integração Regional: fortalecer a conectividade e o sistema de infraestrutura e logística de transporte nos diversos modais, sistema de transporte de dados via internet e o sistema de infraestrutura energética e soluções em energia renovável;

III – Governança Territorial e Ambiental: adoção de estratégias para a promoção do planejamento, ordenamento e gestão do território, modernização e melhoria de eficiência da gestão, das normas, procedimentos e processos ambientais, visando estabelecer segurança jurídica, territorial e ambiental adequadas para implantação de projetos, obras e atividades públicas e privadas;

IV – Gestão, Governança e Serviços Públicos Prioritários: instrumentalização do Consórcio e dos Estados consorciados em estratégias para compartilhamento e gerenciamento de recursos, gestão eficiente dos projetos e dos serviços públicos priorizados, com destaque para saúde, educação e segurança pública, e melhoria da comunicação pública, com foco na valorização da região e de suas potencialidades.

Assim, durante a Assembleia Geral, os nove Governadores dos respectivos Estados da Amazônia Legal deliberaram e aprovaram o



## CONSÓRCIO INTERESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA LEGAL

Planejamento Estratégico 2019-2030 do Consórcio Interestadual da Amazônia Legal, conforme o Relatório Executivo- fase1, o qual deve constar como anexo desta Carta.

Reiteram a relevância do Fundo Amazônia para a gestão do desenvolvimento a partir da valorização de ativos regionais e a relevância do volume de investimentos disponíveis para os Estados. Assim, manifestam o seu apelo para que os assuntos relacionados à implementação do portfólio de investimentos do Fundo e o aprimoramento das suas operações sejam tratados com celeridade, para atender as demandas regionais, em âmbito estratégico e multisetorial, com participação efetiva de todos os Estados da Amazônia Legal.

Neste sentido, destacam as ações relacionadas à captação de recursos para o desenvolvimento da Amazônia Legal em bases sustentáveis e de baixas emissões, junto a fontes nacionais e internacionais, orientados a mobilizar significativos volumes de financiamento capazes acelerar o desenvolvimento sustentável e transformar a Amazônia Legal em uma região competitiva, integrada e sustentável.

Por fim, os governadores manifestam firmemente a preocupação com o avanço do desmatamento ilegal na Amazônia Legal e ratificam o compromisso institucional de buscar mecanismos reais que garantam o desenvolvimento sustentável da região.

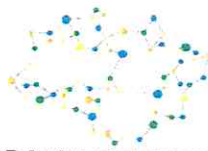
Palmas, Tocantins, 2 de agosto de 2019.



**WHERLES FERNANDES DA ROCHA**  
Vice-Governador do Acre



**ANTÔNIO WALDEZ GOES DA SILVA**  
Governador do Amapá



**CONSÓRCIO INTERESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA  
AMAZÔNIA LEGAL**

**WILSON MIRANDA LIMA**  
Governador do Amazonas

**FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA**  
Governador do Maranhão

~~**MAURO MENDES FERREIRA**~~  
~~Governador do Mato Grosso~~

**HELDER ZAHLUTH BARBALHO**  
Governador do Pará

**MARCOS JOSÉ ROCHA DOS SANTOS**  
Governador de Rondônia

**ANTÔNIO OLIVÉRIO GARCIA DE ALMEIDA**  
Governador de Roraima

**MAURO CARLESSE**  
Governador do Tocantins